

## Ata Circunstanciada da 15ª Sessão Extraordinária

### ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA**  
**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 15ª**  
**(DÉCIMA QUINTA)**  
**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**  
**DE 9 DE ABRIL DE 2024.**

**INÍCIO ÀS 18H23MIN**

**TÉRMINO ÀS 18H59MIN**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está aberta a segunda sessão extraordinária de 9 de abril de 2024.

Solicito que as senhoras e os senhores deputados registrem a presença nos terminais para verificação do quórum.

(Procede-se à verificação do quórum por meio do painel eletrônico.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Procederemos à votação do item único da pauta.

Item único:

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 728/2023, de autoria do deputado Eduardo Pedrosa, que “Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia do Agente de Trânsito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 deputados.

DEPUTADO RICARDO VALE – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, de acordo com a aprovação do Requerimento nº 1.098/2024, solicito a dispensa do interstício, nos termos do § 1º do art. 204 do Regimento Interno, e que se dê como lida e aprovada a redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não havendo objeção do Plenário, a presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 728/2023, de autoria do deputado Eduardo Pedrosa, que “Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia do Agente de Trânsito do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai a sanção.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, passo só para elogiar a Secretaria de Estado de Educação de Goiás e a Secretaria de Estado de Educação do Paraná,

que devolveram às bibliotecas públicas o livro *O Averso da Pele*, do escritor Jeferson Tenório. As obras foram retiradas a mando dos governadores. As secretarias de educação fizeram uma releitura técnica do trabalho sério que o livro *O Averso da Pele* tem e de sua importância para a literatura tanto no ensino médio quanto na EJA. As 2 secretarias de educação, dirigidas pela direita, mandaram que o livro voltasse para as bibliotecas, pela importância dele para a literatura.

Quero parabenizar a atitude correta das secretarias de educação tanto do Goiás quanto do Paraná. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, quero começar parabenizando V.Exa. pelos trabalhos de hoje e parabenizando o deputado Eduardo Pedrosa, que está mais leve, mais feliz. Ontem S.Exa. fez uma bela postagem – saiu até nos blogues do Distrito Federal – em homenagem à doutora Larissa.

Deputado Eduardo Pedrosa, parabenizo V.Exa. pelo relacionamento e pela sua conduta na Câmara Legislativa também. É muito bom conviver com V.Exa. nesta casa. Obrigado por ser essa pessoa que sempre é: solícito e disposto a ajudar os outros. Se ela faz parte disso, eu a parabenizo também, porque tem produzido um grande homem.

Feita a homenagem e a parabenizando pelo seu natalício, eu prossigo, presidente.

Hoje foi muito discutida aqui a questão relacionada ao Elon Musk, a toda essa torrente de informações que está nas redes sociais a respeito do Brasil, do Poder Judiciário brasileiro e do momento que o Brasil vive. Nós vivemos um momento atípico na história brasileira, pelo menos no que diz respeito à vulnerabilidade e à exposição do Poder Judiciário brasileiro e da corte mais alta do Brasil: o Supremo Tribunal Federal, a nossa corte constitucional.

Ainda em 2019, foi aberto, pelo Supremo Tribunal Federal, um inquérito que foi apelidado de Inquérito das Fake News. Esse inquérito – nas palavras do então ministro Marco Aurélio Mello – era o Inquérito do Fim do Mundo. Esse inquérito – no entendimento do ministro Marco Aurélio Mello – desrespeitava os princípios mais básicos do direito brasileiro, desrespeitava a nossa Constituição Federal, porque não poderia – no entendimento que exarou o ministro – o próprio Supremo Tribunal Federal ser a vítima e o solicitante de abertura do inquérito e aquele que decide pela abertura e aquele que investiga os fatos em um inquérito e aquele que vai julgar as pessoas que estão sendo investigadas! Na medida em que isso tudo é impossível – ou deveria ser impossível –, no direito brasileiro, o ministro Marco Aurélio chamou o Inquérito das Fake News de o Inquérito do Fim do Mundo. Acontece que, depois que o Inquérito das Fake News foi aberto...

(Soa a campanha.)

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Houve uma série de outros inquéritos abertos no Supremo Tribunal Federal. Todos eles têm um elemento em comum: começam e não têm data para acabar. Então, hoje há inquéritos tramitando no Supremo Tribunal Federal há anos. Eles simplesmente não acabam.

A coisa foi tomando uma proporção tão grande que grande parte da população brasileira – e isso que eu vou dizer aqui é muito importante – começou a duvidar mesmo das próprias instituições da nossa democracia. A situação ficou tão grave, mas tão grave, que pesquisas foram feitas e apontaram para a descredibilidade das instituições da nossa democracia.

Eu vou pedir, presidente, já que estamos aqui...

(Soa a campanha.)

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Para não deixar mais a marcação do tempo no painel, porque V.Exa. vai ter que ficar apertando o botão toda hora para ligar de novo o microfone. Se eu puder falar aqui, não vou passar de 40 minutos, prometo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Até 55 minutos V.Exa. está autorizado. Mais que isso, eu só darei mais 30 minutos.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Obrigado. Agradeço a V.Exa., presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Por favor, não interrompa mais o meu

presidente.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Obrigado.

Esses inquéritos que foram criados não têm data para acabar e simplesmente são prorrogados vez após vez. Entre as pessoas que estão sendo investigadas nesses inquéritos, além da população – que passa a desacreditar as próprias instituições, o que é pior –, muitas desacreditam o nosso Supremo Tribunal Federal, a nossa corte constitucional, o órgão mais alto do nosso Poder Judiciário, que já foi tão admirado.

Agora, pior do que esse descrédito é a vida das pessoas que se encontram sendo investigadas nesses inquéritos, porque estas têm o seu direito de se expressar tolhido, porque elas nunca sabem o que vai ser aceito e o que não vai ser aceito. Muitas delas tiveram mesmo as suas redes sociais banidas ou suspensas por um tempo. Por coincidência, grande parte das suspensões aconteceu durante o período eleitoral de 2022. E, por uma coincidência da vida, também, os parlamentares de direita e os ativistas de direita é que tiveram as suas contas suspensas.

Eu dou exemplos. O deputado federal Gustavo Gayer, depois de eleito, entre o primeiro e o segundo turno, teve a sua conta suspensa. O deputado federal Nikolas Ferreira teve a sua conta suspensa. A deputada federal Bia Kicis teve sua conta suspensa. E essas pessoas respondem naqueles inquéritos, elas são investigadas.

Então, é como se sempre houvesse uma navalha. É como se elas sempre estivessem no fio da navalha. “Cuidado com o que você vai falar, porque não só o seu direito de se expressar, mas o seu mandato e eventualmente a sua liberdade estão sob risco.” Mas estão sob risco pelo quê? “Pelo que você eventualmente vai dizer.”

Ora, se essas pessoas, parlamentares, estão sob risco por aquilo que vão dizer, é porque nós estamos em um momento que não é comum na história do Brasil. Se até parlamentares, que têm imunidade parlamentar, garantia constitucional de que são invioláveis pelas suas opiniões, estão tolhidos de dizer tudo o que pensam, é porque o momento é grave.

A escalada de censura – e eu vou repetir: censura – durante o período eleitoral foi tão grande que a ministra Cármen Lúcia se manifestou ao votar e falou assim: “A nossa Constituição da República proíbe censura, mas hoje eu vou votar a favor, desde que seja somente até o dia 31 de outubro de 2022”. Não, mas calma aí! Como assim a Constituição proíbe e nós vamos permitir só até o dia 31? Ela falou assim: “É porque nós estamos em um momento diferente da nossa história e nós não podemos permitir que todos os discursos sejam proliferados nas redes sociais, porque nós vamos ter eleições daqui a pouco”. Ora, e aí você proíbe as pessoas de falarem durante as eleições? Foi o que aconteceu.

Era para ser só até o dia 31 de outubro, mas agora, recentemente, o proprietário da rede social X, ex-Twitter, veio a público e expôs fatos que, se forem verdadeiros, até bem pouco tempo atrás, seriam capazes de fazer cair a República. O que ele disse, textualmente, é que o Twitter recebeu ordens do Poder Judiciário para retirar publicações do ar e retirar contas do ar. E, segundo as palavras do dono do Twitter, ele deveria fazer isso dizendo que as contas estavam suspensas por violarem as práticas da rede social – e não por uma ordem judicial! Isso é gravíssimo!

Se o que esse homem está falando é verdade... Bom, ele mesmo trouxe a consequência do que deveria acontecer: então, quem deu a ordem deveria responder. E ele escreve isso e posta. Ele escreve e posta!

Os contra-argumentos que nós ouvimos aqui vão no sentido de difamar a pessoa que está falando, mas o que ele falou é grave. O fato tem que ser apurado, não importa se o pessoal da esquerda acha que é errado ser bilionário e o rotula de bilionário mimado. Não importa, porque, ao comunicar um fato de tamanha gravidade, a República brasileira está em risco, se isso que ele falou é verdade. O que deveríamos apurar? Isso aconteceu de fato? É verdade ou é mentira? É verdade? Ou é mentira?

As postagens do Elon Musk são dirigidas, nominalmente, a um juiz brasileiro da Suprema Corte, S.Exa., o ministro Alexandre de Moraes. São postagens que ele faz diretamente. E o que vimos aqui hoje à tarde é uma tentativa de rotular quem levou a mensagem, mas sem analisar, ao menos, se o que ele está falando é verdade ou não.

O que o Brasil precisa saber hoje é se o que ele está falando é verdade ou não, porque, se for verdade, é gravíssimo. Nós estamos diante de um acontecimento que retira o Brasil da condição de um Estado democrático de direito. Se o que ele está falando é verdade, nós já não estamos mais sob o império da lei. Acabou. E nós ficamos, aqui, na CPI, deputado Pastor Daniel de Castro, muitas vezes,

falando sobre o império da lei.

Nós aguardamos, como brasileiros, que sejam apuradas as denúncias que foram feitas e que sejam tornados públicos os documentos e as decisões que mandaram suspender tuítes e contas, para que o povo brasileiro saiba o grau de vinculação a que essas decisões estão submetidas. Até que ponto elas estão submetidas à lei? Até que ponto elas não estão? É isso que precisa ser discutido, é isso que nós precisamos debater.

De um jeito ou de outro, o que se vê é que a esquerda e o governo Lula aproveitam a ocasião para tentar impor mais censura. E aí, já que isso está acontecendo, é quase uma obrigação votar o Projeto de Lei nº 2.630, a Lei da Censura, para colocar uma mordada em quem? Na direita brasileira. Por que quem está proibido de falar hoje? A direita brasileira. A esquerda pode tudo. Pode até chamar aqui, como nós já vimos, juízes e procuradores de ladrões. Já aconteceu aqui. A direita não pode. Sob o pretexto de uma pretensa, falsa e hipócrita garantia da soberania brasileira, o que eles pretendem agora é levar o Brasil de vez no caminho da Venezuela.

Se olharmos o caminho que a Venezuela trilhou, a palavra soberania nacional foi apresentada inúmeras vezes, para defender toda sorte de abusos, de crueldades e até de assassinatos contra o próprio povo venezuelano.

O que surge neste momento, aqui, no Brasil? Precisamos defender a soberania. É o que diz o governo Lula. Não há soberania em risco aqui.

Durante os últimos 15 meses, o que nós mais ouvimos falar foi sobre uma suposta tentativa de golpe, que o Bolsonaro teria tentado dar um golpe. Só se fala de Bolsonaro. Agora, se o que Elon Musk está dizendo é verdade, a democracia do Brasil já foi golpeada, está sendo golpeada.

Nós temos a obrigação, tanto nesta casa, quanto no Congresso Nacional, quanto em todos os órgãos de investigação, de saber se o que ele está dizendo é verdade ou não.

Eu encerro falando que Elon Musk foi incluído em um inquérito e vai ser investigado, mas ele foi incluído de ofício, sem pedido do órgão de acusação – Ministério Público e PGR –, que oficia perante o Supremo Tribunal Federal. Não é correto.

Aqui eu encerro e ouço as palavras do deputado Pastor Daniel de Castro.

Obrigado, presidente.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Sem revisão do orador.) – Obrigado, deputado Thiago Manzoni.

Essas pessoas que tiveram suas contas bloqueadas são da esquerda, não são?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Ah, são da direita. Alguém da esquerda?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Sabem por que não há ninguém da esquerda? Olhem só a matéria do portal Poder360, de 8 de abril de 2024. Título da matéria: *Petistas que hoje defendem Moraes o chamavam de "golpista" em 2016*. O que aconteceu com eles? Nada. Democracia, liberdade de expressão.

Portal do Senado Federal, matéria de 19 de abril de 2019, 5 anos atrás: *Senadores pedirão impeachment de Moraes*, e o pedido conta com apoio de quem? Do senador do PT Randolfe Rodrigues.

Portal Metrôpoles, matéria de 31 de agosto de 2023. Título: *Site oficial do PT mantém crítica a Moraes*. "Ele despreza as instituições." Esquerda. O que aconteceu? Nada. Liberdade de expressão.

Segundo o autor da matéria, o jornalista Paulo Cappelli, um dos textos diz que – abre aspas – "o ministro do Supremo Tribunal Federal é despreparado, parcial, despreza as instituições e teve atuação desastrosa como secretário de segurança pública de São Paulo". Palavras do jornalista Paulo Cappelli, em 2023.

Eu pergunto: o que mudou, para o PT sair em defesa desse ministro? Quem mudou? O ministro Alexandre, o PT ou a conveniência da esquerda?



Sinceramente, quando nós testemunhamos a esquerda sair em defesa do mesmo ministro que ela passou anos criticando, é algo tão incoerente que só, mesmo, a própria esquerda acredita no que ela fala. Acusa a direita do que ela é.

Vivemos um Estado totalitário, de exceção, que não tem nada a ver com democracia. Isso é, simplesmente, calar a voz de uma direita que tem muita voz; de um presidente que não foi reeleito, mas que tem povo e sai à rua contra um presidente eleito, que está preso no Palácio do Planalto porque não consegue sair à rua.

Obrigado, deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, boa noite. Entramos nesta noite de terça-feira, 9 de abril.

Presidente, quero responder algumas das questões que foram tratadas. Primeiro, quero falar do ato gravíssimo que aconteceu neste final de semana e no dia de ontem.

O que aconteceu nas redes sociais foi que o dono de uma rede social se achou no direito de atacar a democracia brasileira e a República Federativa do Brasil e se achou no direito de fazer esse ataque por conta da sua conta bancária.

É preciso que a classe política deste país se unifique em defesa da República, da democracia brasileira, porque não é tolerável ninguém fazer esses ataques. Só porque é bilionário, não tem o direito de atacar as instituições. O que o senhor Elon Musk fez foi pedir a prisão, o *impeachment* e outras coisas do ministro do Supremo Tribunal Federal na rede social de que é dono.

Eu quero lembrar aqui, presidente, que o Twitter, no ano passado, já sob domínio do senhor Elon Musk, foi usado para estimular massacres em escolas e creches no Brasil – tudo sem a interferência, sem a regulação que era necessário fazer. Isso é crime. Esse mesmo Twitter tem sido usado como instrumento e plataforma para disseminação de ódio, para disseminação de crimes, de atentados, inclusive, terroristas.

É preciso regular a rede social, presidente, porque a rede social e a internet não são terra sem lei. Não se pode fazer na internet, na rede social, o que é crime na legislação brasileira. Estar atrás de uma tela como usuário não permite que se cometa crime neste país. Por isso, é importante a regulação.

O comportamento do Elon Musk é similar ao comportamento de líder de organização criminosa, de gângster, que ameaça a justiça, que tensiona o Poder Judiciário brasileiro. Ameaça como, presidente? “Eu vou tirar dinheiro. Eu vou fazer ação social.” É assim que se organizam as organizações criminosas neste país, as facções criminosas, o tráfico, o crime organizado. É esse o *modus operandi* que o senhor Elon Musk quer usar contra a República brasileira. Não vai conseguir, porque este país agora tem um governo que defende a soberania, sim, defende o que está escrito na letra da Constituição, diferentemente da extrema direita que governou este país nos últimos anos, que tinha um presidente golpista, agora inelegível, que se orgulhava de bater continência para a bandeira dos Estados Unidos. Esse tempo acabou neste país.

Nós temos um governo que se orgulha da soberania nacional e que não vai rebaixar os interesses nacionais a nenhum empresário estrangeiro. Ao contrário, o que tem acontecido no Brasil, no governo Lula, é a atração, cada vez maior, de investimentos internacionais para se gerar emprego e se estimular a economia.

Quero terminar, presidente, dizendo para a extrema direita e para o bolsonarismo que, de fato, a noção de democracia é diferente entre nós. Há questões que a extrema direita talvez não vá entender, porque nós – a esquerda brasileira, o Partido dos Trabalhadores – não mudamos de posição nem temos problema de mudá-la. Nós temos profundas diferenças ideológicas com o senhor ministro Alexandre de Moraes – profundas. Ele esteve nesta casa recentemente e expressou essas profundas divergências ideológicas.

(Soa a campanha.)

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – O senhor ministro Alexandre de Moraes, nesta casa, usou a

tribuna – não esta, porque estava no auditório – para dizer, por exemplo, que, na opinião dele, o melhor presidente da república foi o golpista Temer.

Nós temos profundas divergências. Isso não impede que tenhamos acordos sobre a defesa da democracia e das instituições. Divergir ideologicamente de alguém, para nós do Partido dos Trabalhadores, não é motivo para perseguição ou para nunca concordarmos em alguma agenda.

A extrema direita não consegue entender isso. Ela só consegue concordar com quem defende as mesmas teses que ela possui – as teses do negacionismo, do golpe. Então, é difícil mesmo, pois temos concepções diferentes do que é democracia.

Inclusive, eles citam agora perseguição, censura. Não vi ninguém aqui criticar a postura do Partido Republicano e do Democrata nos Estados Unidos, em relação ao que fez com a rede social, com o Tik Tok: ou vende a empresa para o empresário estadunidense, ou fecha.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Gabriel Magno, é necessário encerrar – no máximo, 40 minutos.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Estou terminando, presidente.

Não vi. Há um silêncio profundo, porque para eles, as democracias, de fato, têm valores diferentes. O ex-presidente que eles defendem prestava – e se orgulhava disso – continência para a bandeira dos Estados Unidos, e abandonou o Brasil.

Quero encerrar, presidente, dizendo que a democracia brasileira foi atacada mesmo. Ontem à noite, adivinhe só, Flávio Bolsonaro – que é filho do golpista, do inelegível, do genocida brasileiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro – esteve ao vivo no Roda Viva e confessou o crime.

Admitiu que ele, a sua família e o núcleo duro do ex-governo golpista pensaram e planejaram o golpe. Ainda usou uma analogia que é “imagine você se a gente planeja aqui enforcar alguém”. Isso é típico do bolsonarismo, que pensa em morte; é típico do bolsonarismo, que tem aliança com as milícias – assassinar alguém até faz parte do roteiro. Foi essa a analogia utilizada pelo Flávio Bolsonaro ontem. “Só que, na hora *h*, nós desistimos.” Confessou o crime. A democracia brasileira foi atacada e esteve sob ameaça. É por isso que os golpistas estão sendo julgados, serão julgados com amplo direito de defesa. É por isso que eles estão desesperados agora, querendo anistia. Não haverá anistia para golpista neste país, presidente.

Boa noite e obrigado pela tolerância de permanecerem até esta hora.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, este debate aqui é educativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Passo a presidência ao deputado Thiago Manzoni.

(Assume a presidência o deputado Thiago Manzoni.)

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Eu assumo em seu favor, porque nós vamos ter que destruir as narrativas da esquerda. Eles falam de um presidente inelegível e esquecem que o presidente deles é um descondenado – condenado em 3 instâncias por unanimidade.

Há delações, inclusive delatores do PT. Todos os tesoureiros do PT falaram: “Lula recebeu dinheiro lá fora!” Esse é o presidente que eles defendem, que eles tentam defender. Diga-se de passagem: é um presidente livre e preso; eleito, mas sem povo. Ele não anda na rua. Aliás, ele anda de avião; ele viaja. São 8 milhões e meio de reais gastos no cartão corporativo com viagens internacionais para satisfazer o desejo da senhora Janja.

Olhe o que diz, deputado Thiago Manzoni, o *site* 360. Nesse período, o perfil do PT, no X, postava tuítes chamando o ministro Alexandre de golpista. Uns levam a *links* de reportagens do *site* do partido que criticam o magistrado. Olhe aqui, deputado presidente Thiago Manzoni, *site* do PT! V.Exa. sabia disto? “Alexandre Moraes, ministro golpista da justiça, recebeu 4 milhões de empresas investigadas pela Polícia Federal.” É o PT que está falando! O PT está acusando o ministro Alexandre de Moraes, então ministro da justiça, de receber dinheiro do crime organizado! Olhe o que o PT Brasil disse: “Ministro golpista Alexandre de Moraes recebeu 4 milhões de empresa

investigada". Olhe o que diz aqui o PT Brasil: "Ministro da Justiça é golpista". Eles chamam o Alexandre de Moraes de golpista, chamaram o tempo todo! Está lá: "Ministro da Justiça deve prestar explicações na Câmara Federal". PT Brasil: "Conselheiros criticam a atuação do ministro golpista da justiça em crise prisional e na elaboração do plano de segurança".

Eles acabavam com o ministro Alexandre de Moraes. O magistrado ficou no cargo de maio de 2016 a fevereiro de 2017, quando foi indicado à Suprema Corte. À época, a deputada federal presidente do PT Gleisi Hoffmann criticou a indicação, durante a sabatina na CCJ da casa alta, e disse – abre aspas para o que a Gleisi Hoffmann falou para o Alexandre de Moraes –: "Seu ingresso na Suprema Corte é prejudicial à democracia". Agora, a Gleisi defende o ministro dos ataques do dono do X e diz reconhecer seu papel na defesa dos direitos e das garantias constitucionais contra quem o ataca.

Na verdade, pensamos assim: o que mudou? Não foi a direita que mudou, não. Na verdade, o que eles querem é uma réplica de ditadura de países ditatoriais. Eles querem calar, deputado Thiago Manzoni, uma parcela da população. Eles querem calar a direita. Eles querem que sejam caçadas as contas, os *twitters* dos influenciadores da direita.

Faço uma pergunta. Onde está a Mynd8? Onde está a Choquei, que levou uma pessoa ao suicídio? Onde estão a Mynd8 e a Choquei, no inquérito das *fake news*? Elas não vão para o inquérito porque são os grandes influenciadores da esquerda.

Pessoal, está ficando muito feio. Está ficando assim: a esquerda tudo pode, e a direita tem que ser calada. Então, quando o dono da rede X, antigo Twitter, traz... Não estou concordando com as suas posições, por mais que eu concorde com muitas delas, mas espero que ele seja ouvido.

O deputado que me antecedeu acabou de falar: "Eles estão tendo todas as garantias e direitos fundamentais preservados". Como? Cidadãos que nunca cometeram crime, sem foro privilegiado, respondendo ante o Supremo Tribunal Federal, já tirando deles o duplo grau de jurisdição e a ampla defesa e o contraditório! Um processo desse por si é natimorto, não tem que prosperar.

Estão retirando direitos e garantias de cidadão de bem, de gente que nunca praticou um crime pegando 14 anos, 15 anos de prisão...

(Soa a campanha.)

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – ... e eles batendo palmas. Eles batendo palmas, esquecendo que o presidente deles foi condenado em 3 instâncias e cumpriu mais de 500 dias de cadeia, de onde nunca deveria ter saído. Num processo justo, normal, o Lula nunca deveria ter saído da cadeia para disputar a presidência da República.

E eles não entendem que o povo não aceita isso. E mais: o povo não entende isso, porque o povo entende o seguinte: "O crime não compensa". E o que pregávamos o tempo todo. Nós como operadores de direito é o que falamos o tempo todo: "Crime não compensa". E continuamos dizendo que não compensa, mas, na verdade, o crime está compensando para um lado. E não é para a direita, não é para a direita.

Nós da direita, em tudo o que fazemos, estamos sendo investigados, analisados, gravados e preparados para, a qualquer momento, responder a alguma coisa, sem sermos criminosos.

E esse povo? Esse povo pode tudo. Mente. Lula mente descaradamente. Olhem os móveis. Foi 1 ano e 3 meses para poder descobrir que os móveis estavam lá no palácio. Aliás, depois foram acusar o Bolsonaro de procurar uma embaixada para se esconder para fugir. Não, se o Bolsonaro quisesse fugir, era só se misturar naqueles móveis do palácio, que eles não encontravam o Bolsonaro.

A verdade é que querem desconstruir um presidente que tem moral, que tem gente, que tem seguidores, para que eles possam se perpetuar no poder, junto com toda essa milícia digital que eles têm propagando as suas *fake news* – porque aí não são *fake news*, são liberdade de informação, de expressão; enquanto aniquilam a direita, que não pode falar nada, dizendo que é *fake news*. Aí, retiram a conta, retiram o Twitter. Ou seja, querem calar a direita.

Estão redondamente enganados! Ninguém vai calar a direita, ninguém vai calar o nosso líder, porque nós temos moral e nós temos orgulho do nosso líder: presidente Jair Messias Bolsonaro. Nós vamos continuar falando dele, nós vamos continuar defendendo-o, porque não é criminoso como é o descondenado.

Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO THIAGO MANZONI) – Deputado Pastor Daniel de Castro, eu responderia algumas das coisas que S.Exa. falou, mas, na medida em que o deputado Gabriel Magno se retirou, vou me abster de falar novamente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h59min.)

Siglas com ocorrência neste evento:

CCJ – Comissão de Constituição e Justiça

EJA – Educação de Jovens e Adultos

PGR – Procuradoria-Geral da República

As proposições constantes da presente ata circunstanciada podem ser consultadas no [portal da CLDF](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES AMARAL - Matr. 13516, Chefe do Setor de Registro e Redação Legislativa**, em 10/04/2024, às 17:01, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Código Verificador: **1616727** Código CRC: **84A3A625**.